

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

**Assignatura para côrto**  
POR ANNO..... 10\$000  
POR SEMESTRE..... 5\$000  
POR TRIMESTRE..... 3\$000

Toda correspondencia será dirigida a redactora  
D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.  
PRAÇA DA ACCLAMAÇÃO N. 33, SOBRADO.

E' pelo intermedio da mulher que a natureza  
escreve no coração do homem.

ALMÉ MARTIN.

Se quereis que os homens sejam sábios e  
justos, ensinai á mulher o que é sabedoria e virtude.

**Assignatura para provincias**  
POR ANNO..... 12\$000  
POR SEMESTRE..... 6\$000  
POR TRIMESTRE..... 3\$500

As pessoas que assignarem conjunctamente o SEXO FEMININO e a SAISON, jornal de modas propriedade dos Srs. Lombaerts e Filho, obterão esta dupla assignatura por 20\$000 annuaes. Rua dos Ourives 7.

Anno II

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1875

N.3

## O SEXO FEMININO

### A mulher

Quando nos impusemos o pesado encargo de redigir um periodico dedicado *aos interesses da mulher* nunca pensamos nos desempenhar desse arduo trabalho sómente confiada em nossos esforços proprios; confiavamos e confiamos, esperavamos e ainda esperamos que em nosso auxilio acudiriam illustres senhoras, que sem se apregoarem litteratas, cultivam comtudo e vantajosamente o jardim da litteratura e principalmente a poesia.

Um appello dirigimos ao nosso sexo, para que abandonem o indifferentismo que tem sido o maior perseguidor de todas as idéas novas,

Em relação aos *homens* já é tempo de se lhes dizer: *leam mais e escrevam menos*; e realmente ahí

## FOLHETIM DO SEXO FEMININO

### VAIDADE E CANDURA

Romance moral

Finalmente, estavam chegados á vespera do dia feliz em que Eduardo, e a amavel Mathilde devião unir-se parasempre, n'esta occasião Laura adoeceu, e no quarto dia da sua doença, o barão recebeu uma carta de Paris, que lhe noticiava, que um parente mui remoto, mas do mesmo nome que elle, acabava de morrer, depois de fazer um testamento pelo qual instituia o barão seu herdeiro universal.

E quando essa não fosse uma perfeita felicidade, tens uma linda filhinha, que será um dia tão bella, tão boa como tu. Só nesta parte, é verdade, que tens o direito de ser desejosa por que sou mais rica do que tu, pois tenho dois filhos.

— Como é então que tens horas de tristeza e de aborrecimento? Eu nunca estou triste, porque nunca estou só; tenho meus filhos. Quando por acaso estão longe de mim, assim mesmo ainda não estou só, porque penso n'elles, no seu futuro... occupar-me d'elles é uma felicidade!

— Sim, tu és feliz.... sim, eu tenho a mesma felicidade que tu. porém com diferente modo de pensar, differente maneira de encarar a dôr e os prazeres. Aquillo que constitue tua felicidade faz a minha desventura... não posso viver obscura e humilde... acho-me oppressa na estreita esphera em que Deus

estão tantas bibliothecas servindo de pasto aos vermes!

Relativamente *às mulheres*, outro tanto não pôde-se-lhes dizer; ellas tem indeclinavel necessidade de *ler e escrever muito*, esquecendo-se por algum tempo do toilette já assás *lida*, perfeitamente *entendida* e *completamente* executada.

E' tempo de que as senhoras saibam que a *educação physica* produzirá a belleza; a *educação moral* a virtude, e a *educação intellectual* o saber; e pois, esta triplice educação fará *moças bellas, virtuosas e sabias*.

Como nosso intento é fazer do periodico *Sexo Feminino* um florilegiosinho ao alcance da mulher em geral, podendo contar com entrada franca no seio das familias, visto o cuidado especial com que é redigido, quando encontrarmos nesse vasto mundo das letras *algum pedaço de ouro* analogo ao nosso assumpto, promptamente o recolheremos para, qual

me collocou!... soffro?... Porém tu não me comprehendes!

— Certamente não te comprehendo. Que pensamentos são os que te agitam?... que tens feliz esposa, feliz mãe, que mais desejas? que? o que te falta?

— O que me falta é uma vida animada, brilhante, uma vida de luxo e de prazer; movimento successivo em torno de mim, incensos, e homenagens!. . Voltas a cabeça; causo-te dó' não é assim? Eu sei que sou bem louca em sonhar tudo isto, porém crê-me, eu não nasci para esta mesquinha existencia, para occupar-me com os vulgares negocios domesticos, com esses miseraveis calculos de economia que me impacientam. Por muito tempo luctei contra minha repugnancia, contra meus desejos, e meus esforços tem sido baldados. Quando sahia, e que via essas venturosas mulheres, recostadas em suas ricas equipagens, meu coração se entumezia; fugia, vinha encerrar-me em casa, e me afogava em lagrimas. N'esses dias, meu marido parecia-me de uma condicção extremamente vulgar; as caricias de minha filha achavam-me insensivel, e as vezes irritavam-me. Tudo o que me rodeava parecia-me triste, mesquinho, e pobre; parecia-me que estas paredes cobertas de um papel singelo, estavam-me esmagando. Em meus sonhos eu nada mais via, senão o ouro, velludo, e sedas, e quando abria os olhos, oh! tudo o que me cercava quanto me parecia frio! Se isto durasse, certamente eu teria morrido!

*Continúa.*

linda flor, enfechar com outras um mimoso ramalhete e offerecer-mol-o aos nossos assignantes.

Assim, pois, colhendo hoje uma delicada rosa, apontamos o jardim d'onde a tiramos a *aristocracia do genio e da belleza feminina* por José Palmella, que em estylo rico, ameno e faceiro propugna de um modo extraordinario pela causa da mulher espelhada sempre pelos retragos, estacionarios, indifferentes, pessimistas e utopistas.

Eis o pedaço de ouro :

#### A MULHER.

A mulher, esta perola mimosa da creação, lançada dos labios de Deos ao paraizo terreal para fazer entrever ao homem a belleza das divindades celestes; a mulher, esta rosa mysteriosa escapada do formoso seio dos anjos para vir perfumar a vida dos mortaes, tem sido e ha de ser perpetuamente o sonho doirado da mocidade, a etherea inspiração do poeta, a gloria azul do genio, a immortalidade dos heroes.

Sem ella nada de augusto e grande se póde elevar da terra ao céo.

\* \* \*

Sua benefica influencia manifesta-se através de todas as regiões sociaes como os raios fecundantes de um esplenduroso sol se fazem sentir através da mais luxuosa e superabundante vegetação da zona tropical.

Ella é o iris da bonança, no meio deste oceano encapellado da vida; raio purpurino resvalando num céo azul.

Sem ella, o que seria do homem? Quereis ouvir a resposta?

Remontae ao berço de todos os seculos, entrae naquelle formoso Eden, onde a arvore-da-vida desponta em majestosa ascensão para o céo e faz pendrer seus pomos de oiro para a terra, como querendo remirar-se no chrySTALLINO daquellas torrentes puras, que em quatro braços saém do lago do paraizo para em voluptuosa peregrinação fecundar as quatro faces da terra: dirigi-vos áquella magestosa estátua que se ergue em face da arvore seductora do *Bem* e do *Mal*, saída ha pouco do maravilhoso cinzel do Escultor eterno; dirigi-vos áquelle grande vulto, que percorre através daquelles floridos prados, com certo ar de melancolia, e que de quando em quando pára—como abysmado ante as maravilhas de Deos; perguntae-o ao decahido Adão que elle vos responderá: sem a mulher o homem é rocha esteril, atomo perdido na immensidade dos céos. Quero-me antes decahido ao lado de Eva, que erguido ao lado dos anjos.

Sem ella, não se dariam essas grandes revoluções, revoluções assombrosas, que reduzem a cinzas uma florescente Toia, é verdade!—mas dessas sublimes cinzas resurgem novas Troias renascem as Phenix immortaes, renascem—a *Iliada* e a *Odyssea*, maravilhas que o genio, num arrobo de entusiasmo divino faz surgir dos abysmos do

nada; mas por amor de quem? Ide perguntal-o ás Helenas.

Sem ella, não teria Baré sacudido o jugo de Jabino, rei do Chananeos, nem se libertar a Betulia do cerco de Holophernes, nem Mardocheo dos zelos do fero Aman; — por isso os judeos glorificam ainda hoje, em versos immortaes, o patriotismo da sua prophetiza Debora; relembram religiosamente a audacia de Judith; e ajoelham perante a dedicação amorosa de Esther.

Sem ella, Roma não teria feito rolar para o abysmo a soberba realza dos Tarquinos, nem exterminado a corrupção dos Decenviros, nem abatido o orgulho dos Coriolanos; — por isso a historia guarda a memoria de Lucrecia, prantêa o fim de Virginia, e agradece as supplicas de Veturia.

Sem ella, Moysés não seria salvó das aguas do Nilo, nem se tornara o supremo libertador do povo Hebreu.

Sem ella, Jason não lançaria mão do *Vello de Oiro*, guardado pelo Dragão da Colchida, nem The-seu penetraria no Labyrintho de Creta, para exterminar o Minotauro, que devorava a juventude de Athenas; — por isso a historia soube elevar á posteridade os nomes de Termutis, de Medéa e de Ariana.

Sem ella não ha Homeros, nem Dantes, nem Tassos, nem Camões, nem Lamartines nem Hugos: nada de grande e sublime póde surgir em face da terra.

\* \* \*

A mulher é a synthese de todas as perfeições.

Suas faculdades são ricas e variadas. Ella tambem tem o poder de sondar o que se passa desde o coração do homem até ao coração dos astros.

E' um engano suppol a toda coração, quando Deos lhe dera a mais graciosa cabeça para gyrrar como uma bella esphera em torno das mais nobres e radiantes idéas.

A sua missão na terra não se limita, como muita gente pensa, a procrear filhos, mas bons filhos; ora, para os dar bons á sociedade, não é preciso ser uma Aspasia, nem uma Sapho, mas é preiso saber-os educar, é preciso ter alguma luz, luz que possa guial-os na terra e conduzil-os ao céo, — luz que possa illuminal-os entre os homens, sem receio de os apresentar um dia deante de Deos.

E' lhe precisa uma instrucção solida e proficua.

E' preciso que conheça seus direitos e seus deveres para melhor saber a nobre missão que tem a desempenhar no seio da familia e da sociedade.

E' preciso sahir d'esse oceano de trevas, onde impera a superstição, para se elevar a todas as espheras que comportam as suas brilhantes faculdades e o seu delicado organismo.

E' preciso dar-lhe toda a liberdade compativel com os mais bellos e nobres sentimentos.

Não sejamos injustos, egoistas e contradictorios como os gregos, nem voluptuosos como os turcos, nem supersticiosos como os chinezes.

Sejamos para com ellas o que a natureza nos ordena ser: seus leaes e verdadeiros amigos  
 Só assim descansaremos em leitos de rosas e veremos na terra um novo paraizo.

## LITTERATURA

O homem que tem o coração para amar, não pergunta se o objecto de seo amor é digno d'elle. Desde que ama, não examina mais o passado, goza do presente, e crê no futuro. Se sua razão lhe diz que existe nesse passado alguma cousa que perdoar, perdôa no intimo do seo coração sem fazer echoar sua generosidade como uma maravilha.

GEORGE SAND.

Para amar, é necessario começar por comprehender o que é uma mulher, qual a protecção e qual o respeito que se lhe deve. Aquelle que estiver compenetrado da santidade dos enlaços reciprocos da igualdade dos sexos perante Deos; das injustiças da ordem social e da opinião vulgar a este respeito, o amor pôde revelar-se em toda sua grandeza e em toda sua belleza; porém aquelle que está embebido dos erros communs da inferioridade da mulher, da differença de seus deveres com os nossos sobre a fidelidade; aquelle que não procura senão as emoções e não um ideal, o amor verdadeiro não se revelará, a causa disso, o amor esse sentimento que Deos fez para todos, não é conhecido senão de um pequeno numero.

GEORGE SAND.

Malgré ton indifférence  
 Je me souviens de mes beaux jours  
 Et mon unique vengeance  
 Sera de t'aimer toujours.

Por uma Brasileira.

### O casamento

Muitas como já dissemos, dizem mal do casamento sem se lembrarem que não a elle, mas a má educação dos individuos deve ser attribuida a causa primordial dos funestos males que affectam a sociedade e paz dos conjuges. E' pois necessario attacar a origem e não os symptomas. E' necessario lembrarmos-nos que estes symptomas são as provas da luta da natureza com as propensões. Tem-se dito que as forças animaes estão lutando com veneno occulto, Sem sermos medicos dizemos: Auxilie-se a humanidade com o restaurativo natural e soberano chamado.—Educação pela mãe na familia. Si o inimigo que se chama vicio, corrupção, indolencia, ignorancia, vaidade, preguiça, etc., etc. Si achá derramado pelas veias, este grande detergente o buscará, o desajolará dellas, e restituirá a saúde social...

Em uma palavra, para conseguir o mais feliz desideratum social, é necessario seguirmos á risca

os conselhos de Mad. Bernier, quando discorre sobre a *Educação das mulheres*.

Eis aqui algumas palavras que extrahimos de seus escriptos. A toda hora é necessario lembrar a uma menina a injusta accusação que pésa sobre o casamento; dizer-lhe que o casamento é bom, em si e que os nossos systemas de educação é que são máos. E por isso toda sociedade que corrigisse estes, rehabilitaria o casamento. E' em fim, educando-as de modo a poderem destruir a semi-escravidão em que vivem, e poderem escolher para esposo um homem justo, laborioso e honesto; fazendo-lhe conhecer de antemão as verdadeiras qualidades que cumpre os mesmos tenham para merecel-as.

## NOTICIARIO

**Doutora medica.** — (Lê-se na *Gazeta de Noticias* (Côrte) de n. 5: Uma das victimas do naufragio do Schiller foi Mad. Suzane Dunock, doutora pela Universidade de Zurich, medica do hospital das Mulheres e Crianças, de Nova-York.

**Trabalho litterario.** — Pelo Sr. Dias da Silva Junior, nos foi offerecido um folheto intitulado *O Gabinete 7 de Março; o conselheiro J. F. da Costa Pereira, perfil historico biographico*. Inteiramente alheio ao assumpto exclusivo desta folha, só como um trabalho litterario é que podemos apreciar-o; e sendo realmente um bello escripto, guardamo-lo como tal, para enriquecer o archivo desta redacção, e agradecemos a offerta.

**O Mequetrefe.** — Com especial agrado recebeo a redacção desta folha este periodico de caricatura, que excitando o riso castiga severamente os máos costumes da sociedade. Nitidamente impresso, é redigido com graça e sizudez opportuna; o digno redactor sabe ser discreto. Devidamente apreciado, o *Mequetrefe* não precisa de encomios e recommendações.

Agradecemos-lhe a permuta com nossa folha.

### Charadas

Quem o faz em coração —  
 Em forte throno se firma — 3  
 O que se serve das armas  
 Por quasi nada se abysma. 1  
 E' por isso que domina,  
 No Brazil, os coraçãoes  
 Quem exerce a charidade  
 O maior de seos brazões.

Sem pertencer a musica,  
 Um signo sou com certeza 2  
 Na polpa da boa fructa  
 Poz-me ainda a natureza 1  
 E por ser de Dotes raros  
 De veneração se diz  
 Capaz quem já sendo Augusta  
 De Augusto é espoza feliz. 2

Das cinco irmãzinhas  
Eu sou terceira; 1  
Na aza de um pombo  
Sou a derradeira  
E já na Babel  
Não era a primeira. 1

Dous modelos de virtude  
Ambas na Europa rainhas  
Com este nome chagaram  
A ter c'roa de santinhas.

### Logogripho

A 1ª com a 2ª  
De que valia não são,  
Quando, sem abrigo, expostos  
Nos vemos ao furacão.

A 1ª com a 3ª  
Si as não digo ao caçador  
Diz o mestre ao bom marujo,  
Da manobra não senhor.

A 1ª junta á 4ª  
Diz o menino, no colo,  
A mãezinha que o acalenta  
Procurando assim consolo.

A 2ª com a 1ª  
Si as pilha o tal caçador,  
Que prazer, ah! sente n'alma  
E alfim tambem que sabor.

A 2ª com a 3ª  
Com pequena alteração  
Ou as diz o feiticeiro  
Ou indica permissão.—

A 3ª junta á 4ª  
Ainda um pouco atterradas  
Dão conta do que corrompe  
As alminhas bem formadas.

A 3ª com a 1ª  
Com pequena correccão,  
Ou exprimem falta d'agua  
Ou de lingua amollação.

A 4ª junta a 1ª  
Que bellas p'ra construcção  
Desses palacios volantes  
Proprios da navegação.

Todas ellas reunidas  
O que dão? Ceria coberta  
Do que o homem traz mais alto  
Por dever andar á lerta.

### Economia Doméstica

PROCESSOS INDUSTRIAES E FORMULAS DE FACIL  
APPLICAÇÃO PARA USO DAS FAMILIAS

*Flôres e fructos (meio de os conservar)*

Mettem-se na solução de gomma arabica e depois  
de seccos, repete-se esta operação duas ou tres  
vezes.

Deve haver cuidado em que nenhum ponto das  
flôres ou fructos fique desprotegido pela gomma,  
para que não se deteriore.

### *Limpar gollas de casacos*

Lavae a gola que quizerdes limpar com petroleo  
purificado, esfregando bem, em seguida lavae com  
agua fria e sabão: ficará como nova. O mesmo se  
faz aos chapéos de pêllo, mas só com o petroleo.  
Tirae o cheiro do petroleo com alguma essencia.

### *Destapar un frasco de rolha apertada*

Acontece ás vezes ter-se apertado as rolhas de  
vidro de garrafas ou frascos, e quando tal vos acon-  
teça, accendei um phosphoro e com elle aquecereis  
o gargalo do frasco ou garrafa em roda enquanto  
arder o phosphoro; a rolha facilmente sahirá.

### *Meio de tirar o cheiro a tinta das casas recentemente pintadas*

Põe-se em cada casa um balde d'agua com 30  
grammas de acido vitriolico. A agua absorverá em  
pouco tempo as emanacões, havendo cuidado em  
mudal-a todos os dias.

## ANNUNCIOS

### GELÉA SALVA-VIDAS

Approvada por diversos Facullativos da Corte

REUNE O UTIL AO AGRADAVEL

COME-SE A VONTADE

*Alimento perfeito—cura pela nutrição.*

Este novo PREPARADO combina em si todos os ele-  
mentos constitutivos de um alimento succulento.  
E' muito e muito superior ao *extracto de carne* que a  
sciencia tem demonstrado que não alimenta senão in-  
completamente. Serdo ao mesmo tempo um doce dos  
mais agradaveis, á um reparador e confortativo por  
excellencia, convido a todos os estomagos.

E' tal a força substancial deste preparado que uma  
pequena quantidade tomada faz desaparecer instan-  
taneamente a fome. Doentes em convalescença que uma  
vez saborear esta geléa, não mais a—deixarão.

Esta geléa faz desaparecer a *magreza extrema, tosse,  
debilidade e fastio.*

Faz-se por encomendas na Praça d'Acclamação n.  
32 sobrado, e vende-se na proporção de 2,000 cada lata  
de 500 grammas; tambem vendem-se em forma de  
balas.

### *Modo de se usar a geléa*

Come-se a geléa á vontade como outro qualquer do-  
ce e serve para sobre-mesa. Tambem se pôde usar  
della como chocolate, deluida em leite, cujo processo  
é assim :

Tomê-se 2 onças da geléa, lance-se em um copo de  
leite, ponha-se ao fogo até ferver. mechendo-se para  
deluila completamente.

Bata-se á parte uma gema de ovo com uma colher  
(de sopa) de assucar, e logo que esteja bem batida,  
lance-se-lhe o leite fervendo, e pôde-se beber, pois que  
torna-se como um excellente chocolate.

Encontra-se este preparado no Campo d'Acclamação  
n. 32 sobrado, e nas diversas confeitarias que serão  
indicadas. opportunamente.